

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VIII – Emancipação da alma

Item 6. Êxtase

439. Que diferença há entre o êxtase e o sonambulismo?

R. “O êxtase é um sonambulismo mais apurado. A alma do extático ainda é mais independente.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0439).

Livro 9

Capítulo 439 – Êxtase e sonambulismo

00439 / LE

O êxtase é verdadeiramente um sonambulismo mais profundo. O Espírito, nesse transe, é mais independente, por isso pode ver com mais segurança e ouvir com mais perfeição as coisas de Deus. Podemos analisar a vida dos grandes sábios e numerosos místicos que ficavam em êxtase com facilidade, entrando assim em comunicação perfeita com os benfeitores espirituais.

O Espírito do extático, com tal exercício, assume de certa forma perfeito controle das suas faculdades, e passa a viver os dois mundos, sentindo os dois ambientes na sua normalidade que nos cabe estudar. Jesus Cristo era hábil nesse transe, no entanto, o Seu estado suplantava o de todos os outros, por ter Ele completa consciência das Suas faculdades altamente desenvolvidas, exercendo Seus dons quando e quanto pretendia, na mais perfeita tranquilidade.

A Doutrina Espírita é capaz de levar a todos os seus profíctos os recursos para o despertar de todos os talentos que Deus depositou em nossa intimidade, mas, o trabalho é nosso. Primeiro entramos na teoria, para depois surgir a prática, porque somente vivenciando a Verdade, ela colocar-nos-á livres da ignorância.

O êxtase é um sonambulismo mais apurado, diz “O Livro dos Espíritos”, e essa purificação vai se fazendo na pauta do tempo, quando nos mostra o caminho que devemos percorrer para a nossa libertação espiritual. Um edifício é feito de materiais que são usados em etapas; depois forma-se o todo. Assim é tudo, sendo a mesma lei, para formarmos o edifício da nossa vida. Não pode faltar o material que se encontra a nossa disposição, e pelo esforço na arte de melhorar é que acabamos formando nosso edifício moral. É bom que saibamos de todas as ciências; no entanto, cumpre-nos reconhecer, que o amor é indispensável para a solidificação da nossa vida. Vivemos dentro da eternidade, onde nada falta para todos que vivem por Deus e em Deus.

Os santos aprimoram suas faculdades, a história é testemunha. Não foi ganhando-as de alguém que eles as conquistaram. Foram, na realidade, passo a passo, subindo os caminhos dos calvários, sofrendo todas as agruras do tempo, todas as investidas dos problemas, todas as injúrias, para ascenderem livres das trevas do mundo, onde a ignorância domina. A humanidade está abeirando a maturidade espiritual. Compete a todos observarem o chamado, e a escolha da própria natureza e acompanhar Jesus onde Ele achar mais conveniente, dar as mãos ao Senhor nas lutas que poderão surgir por fora e por dentro, para que nasça nos corações o Cristo interno, força capaz de nos levar à felicidade.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

Se queremos aperfeiçoar as nossas faculdades, de sonambulismo, de êxtase e outras mais que poderão surgir em nossos caminhos, não nos esqueçamos do entendimento. Não devemos fazer-nos esquecidos do amor e da caridade, que são portas que nos mostram a vida em outras dimensões. Aí, adquiriremos a certeza absoluta da paz interna e das leis universais que nos garantem a tranquilidade imperturbável no coração.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro IX, Cap. 439, Êxtase e sonambulismo
– questão 0439, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.